



AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO TIREOIDIANA EM GESTANTE: QUAL O IMPACTO PÓS – NATAL?

Celso Antunes Borges Filho¹, Eduardo da Silva Camargo¹, Lanna Tarce Gonçalves de Moraes¹, Pedro Caldeira Foureaux¹, Rayane Carneiro de Amorim¹, Elias Hanna²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: Objetivamos avaliar quais complicações para a gestante e para o feto – até neonato – quando a primeira é portadora de hipotireoidismo subclínico (SCH) durante a gravidez. Foram avaliadas repercussões maternas: pré-eclâmpsia severa, ruptura e/ou descolamento de placenta, outras endocrinopatias como diabetes e, no feto, como: parto prematuro, baixo peso ao nascimento (PIG) e, ainda, morte fetal. Além disso, verificou-se também diferentes complicações no neonato quando o SCH é manifestado em trimestres diferentes da gestação.

Palavras-chave:
Hipotireoidismo.
Gravidez.Eutireoide.
Disfunção.Avaliação

Saúde da Mulher, Criança e Adolescente